



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

**ATA DE REUNIÃO – Comissão de Segurança Hídrica**

**São Paulo, 08 de dezembro de 2021.**

- Teve lugar no dia 08 de dezembro do ano de 2021, das 15h30 às 17h, por ferramenta virtual, a **45ª Reunião Ordinária da Comissão de Segurança Hídrica**.
- Participaram da Reunião: Marco Palermo, Matheus Garcia, Breno Eitel Zylbersztajn e Regina Monteiro, da SP Urbanismo; Pedro Algodual, da SPObras; Irineu Gnecco, da SEGES; Thor Ribeiro, da SGM; Marcos Romano, Maria José Gullo e Ivan Shirahama, da SEHAB; Waldir Agnello, da SECLIMA; Carlos de Nicola, do IAS; Mauricio de Oliveira, da Aliança pela Água; Guilherme Checco, do IDS Brasil - Inst. Democ. e Sustentabilidade; Antonio Carlos dos Santos, Hugo S. Oliveira e José Luiz de Carra, da Sociedade Civil; Renato Zuccolo e Raphael Guerrero, do Instituto de Engenharia; Eduardo de Oliveira e Wellington Nagano, da SVMA; Danilo Mizuta, Mathews Lopes e Luis Henrique Lima, da SMUL; Maruricio Tonin, da PGM e Telma Nery, do HCFMUSP.
- Marco Palermo, como coordenador, iniciou a reunião cumprimentando os presentes. Explicou que a reunião era a primeira do ano e marcava o reinício dos trabalhos da CSH. Marco então esclareceu que o ponto de pauta único da reunião seria os trabalhos sobre o Relatório de Segurança Hídrica e o Hub Informativo. Marco afirmou também que há um processo em curso para institucionalização da segurança hídrica, e que o relatório é obrigação pública a partir da sua instituição.
- Em seguida, Waldir Agnello se manifestou, explicando que as atribuições de segurança hídrica se encontram agora sob a SECLIMA. Lembrou também a importância da compatibilização dos instrumentos de planejamento municipais, e a importância do tema hídrico junto à pauta climática.
- Thor Ribeiro realizou uma apresentação sobre o Relatório de Segurança Hídrica. Explicou que parte do trabalho da comissão em 2020 foi dedicada a elaborar os indicadores, informações e a estrutura do relatório, que é obrigação legal decorrente da Lei de Segurança Hídrica do município. Ele propôs que sejam incorporados os indicadores do Contrato Sabesp, do SNIS, da Prefeitura e da PNAD e que estes sejam incluídos no hub informativo. Explicou ainda que em alguns campos é necessário elaborar indicadores, em especial no que tange à Defesa Civil. Thor explicou também que o ODS 6 no município foi baseado



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

neste trabalho, de maneira que há um alinhamento dessa proposta com a Agenda 2030 municipal.

- Pedro Algodoal acrescentou que se deveria incluir o mapa de áreas inundáveis ao rol de indicadores.
- Antonio Carlos elogiou o trabalho e disse que é fundamental que a Prefeitura invista em consolidar um portal de informações para aperfeiçoar a gestão hídrica do município.
- Encerrada a reunião, foi determinado que fosse formado um GT para avançar os trabalhos do relatório.
- A próxima reunião ficou agendada para o dia 19 de janeiro de 2022.